

Governo
Federal

⋮

Órgãos do Governo
Acesso à Informação
Legislação
Acessibilidade



Entrar com gov.br

Ministério da Agricultura e Pecuária



> Assuntos > Saúde Animal e Sanidade Vegetal > Sanidade Vegetal > Prevenção e Controle da Sigatoka Negra da Bananeira.

Prevenção e Controle da Sigatoka Negra da Bananeira.

Publicado em 17/05/2021 15h56 Atualizado em 27/01/2025 14h16

Compartilhe:

A **Sigatoka Negra**, causada pelo fungo *Pseudocercospora fijiensis* (Morelet) (*Mycosphaella fijiensis* (Morelet)), é uma importante praga dos cultivos de banana. Os sintomas da Sigatoka Negra se distinguem conforme o estágio de desenvolvimento da planta, da suscetibilidade da cultivar e da severidade da doença. Os principais sintomas são:



a) pequenas descolorações ou pontuações despigmentadas, menores que 1 mm, visíveis, na página inferior da folha;



b) Estrias de coloração marrom-clara, com 2 a 3 mm de comprimento;



c) As estrias se alongam e já podem ser visualizadas em ambas as faces da folha;



d) Manchas ovais de cor marrom escura na face inferior e negra na face superior da folha;



- e) Manchas negras, com pequeno halo amarelo e centro deprimido e
- f) Manchas com centro deprimido e de coloração branco acinzentada, que se coalescem em períodos favoráveis ao desenvolvimento do fungo.

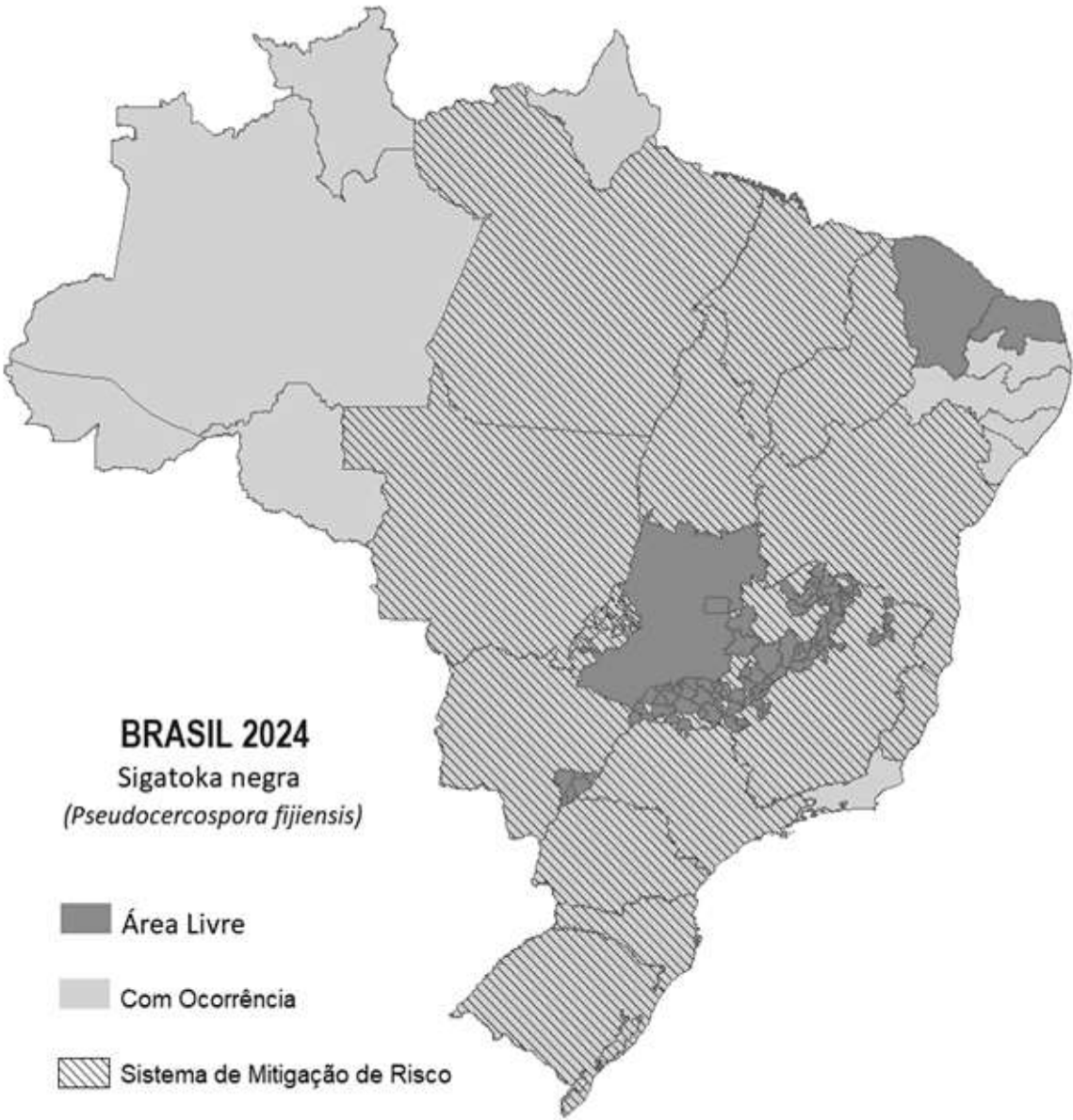
Identificada pela primeira vez em 1963 nas Ilhas Fiji, continente asiático, e na América em 1972, começando por Honduras e atingindo toda América Central e Caribe. Em 1981 ocorreu sua primeira detecção na América do Sul, mais especificamente na Colômbia, seguida por Equador (1989) e, posteriormente, Venezuela.

Foi detectada pela primeira vez no Brasil em 1998 nos municípios de Tabatinga e Benjamin Constant, estado do Amazonas, próximo às divisas com o Peru e a Colômbia. Entre os anos de 2001 e 2002, a doença encontrava-se espalhada por quase todo o Amazonas e em 2004 já ocorria em todos os estados da região norte, com exceção do TO. Até o ano de 2009 a praga havia sido relatada também nos estados do Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul.

Atualmente, o fungo encontra-se disseminado em 24 unidades da federação, sendo as mais recentes detecções ocorridas nos estados da Paraíba e Sergipe.

A Instrução Normativa nº 17 de 31 de maio de 2005, aprova os procedimentos para caracterização, implantação e manutenção de área livre da Sigatoka Negra e os procedimentos para implantação do sistema de mitigação de risco para Sigatoka Negra. Cabe destacar que a regulamentação desta praga encontra-se sob revisão no âmbito deste Ministério.





Compartilhe: [f](#) [X](#) [in](#) [WhatsApp](#) [Link](#)

Serviços que você acessou

MAIO

ABRIL

FEVEREIRO

Compensar 1 | PÁGINA INICIAL 2 | NAVEGAÇÃO 3 | BUSCA 4 | MAPA DO SITE 5

federais	Contribuição (CNIS)	Renda	Ambiental Rural

